

O QUE DIZ A PROPOSTA DE ORÇAMENTO DO ESTADO 2009 SOBRE A PREVISÃO DE RECURSOS NO SECTOR DE ÁGUA & SANEAMENTO?

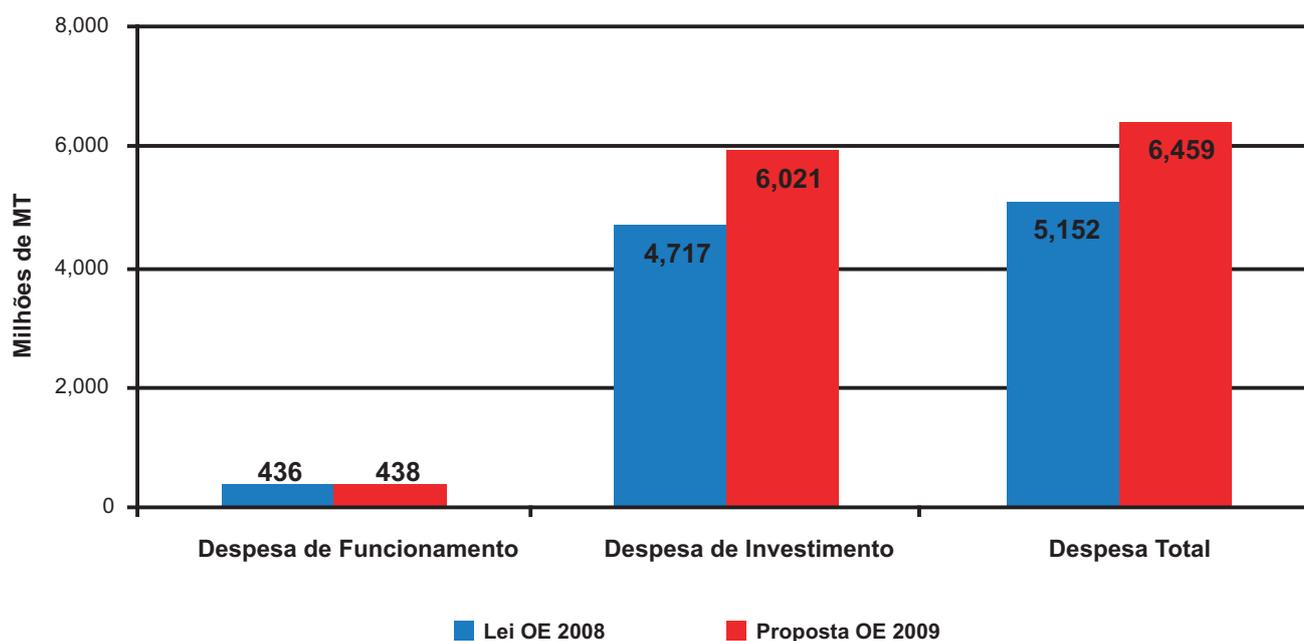
Mensagens Chave

- 1 - Não é possível contabilizar o orçamento alocado ao Sector de Água & Saneamento devido a falta de um classificador orçamental apropriado, estando agregado ao sector de Obras Públicas e Habitação.
 - ⇒ Há uma necessidade urgente de mudar e adaptar os classificadores orçamentais existentes de modo a que de uma forma compreensiva seja contabilizada a despesa deste Sector chave para o desenvolvimento da criança.
- 2 - O Sector de Água & Saneamento é altamente dependente da assistência externa, com cerca de 90% da alocação orçamental financiado pelos doadores.
 - ⇒ Há uma necessidade de reexaminar o financiamento do Sector e incrementar a alocação interna para garantir a sustentabilidade.

1. Alocação Global de Recursos

Prevê-se, que em 2009 os Sectores de Obras Públicas e Água & Saneamento apresente uma dotação orçamental no montante de 6,459,316 mil Meticais, que representa cerca de 6.2% do total da Despesa Pública prevista para 2009.

Figura 1: Comparação entre a previsão de despesa (por principal tipo de despesa) entre 2008 e 2009

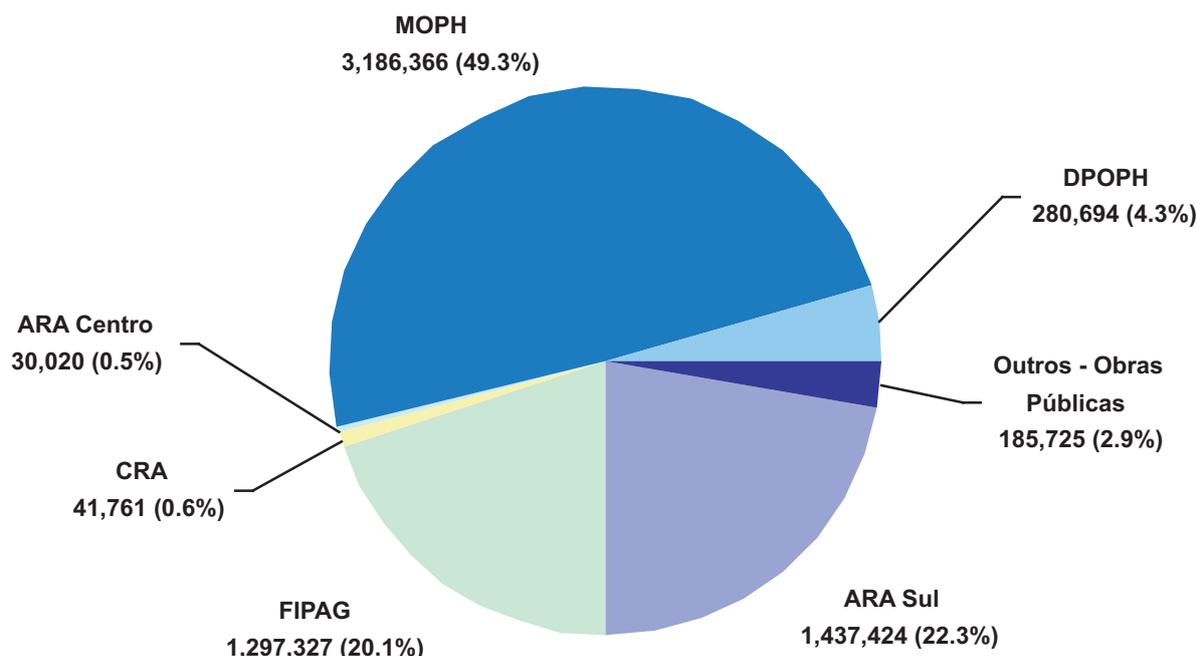


Se comparado com o ano anterior, em 2009, prevê-se um **aumento da dotação orçamental nos Sectores das Obras Públicas e Água & Saneamento em cerca de 25%** do valor alocado em 2008. A dotação na Despesa de Funcionamento continua em grande parte similar a de 2008, enquanto que a dotação na Despesa de Investimento apresentou um incremento de cerca de 28%. Prevê-se que a Despesa de Funcionamento represente cerca de 4.5% da Despesa Total e os restantes 95.5% são correspondentes à Despesa de Investimento.

outras instituições com estatutos orgânicos marcados por um determinado grau de autonomia em relação a aquele Ministério, são elas a Administração Regional das Águas do Sul (ARA Sul), o Fundo de Investimentos e Património do Abastecimento de Água (FIPAG), o Conselho de Regulação de Abastecimento de Água (CRA) e a Administração Regional das Águas do Centro (ARA Centro).

Enquanto a DNA é o principal corpo responsável pelo Sector de

Figura 2: Distribuição do Orçamento nos Sectores de Obras Públicas e Água & Saneamento (em milhares de Meticais e em percentagens)



Fonte: MF, Proposta OE 2009

A **gestão de recursos neste Sector continua muito centralizada**, com cerca de 92% do volume global de recursos das Obras Públicas e Habitação sendo geridos no nível central (3,186,366 mil Meticais alocados ao MOPH comparados com 280,694 mil Meticais alocados às Direcções Provinciais das Obras Públicas e Habitação - DPOPH). Um quinto do volume global do orçamento para os Sectores das Obras Públicas e Água & Saneamento está alocado ao FIPAG (20.1%) enquanto outro quinto foi alocado à ARA Sul (22.3%).

2- Dificuldades na Contabilização da Alocação

O Sector de Água & Saneamento é caracterizado por integrar actores bastante heterogéneos, o que tem tornado a contabilização das despesas neste Sector, tão crítico para o desenvolvimento da criança, muito complicado.

O Ministério das Obras Públicas e Habitação (MOPH) tem autoridade para o desenvolvimento de obras em infraestruturas de utilidade pública e em adição a administração da água e saneamento, sendo a Direcção Nacional de Águas (DNA) o órgão interno do MOPH responsável pelo Sector de Água & Saneamento.

Além disso, o Sector de Água & Saneamento inclui numerosas

Água & Saneamento, o importante a notar é que este órgão interno do MOPH não é, por si só, uma unidade orgânica orçamental. Queremos com isto dizer que a DNA não aparece reflectida na tabela de despesas do Orçamento do Estado (OE) e consequentemente não recebe uma alocação explícita do Orçamento. Ou melhor, são alocados fundos do OE para o MOPH na sua totalidade que, baseando-se em taxas de execução de anos anteriores e outras variáveis como, por exemplo, a actualização das informações do pessoal no caso da Despesa de Funcionamento, procede a uma alocação de uma parcela do seu orçamento total à DNA.

Esta forma de organização orçamental dificulta seriamente a análise efectiva e objectiva dos investimentos alocados no Sector de Água & Saneamento. **É urgente e crucial que o Governo melhore a classificação orçamental deste Sector.**

Por fim, e para tornar esta questão mais complicada, no que concerne à componente externa do investimento, este Sector é o que tem sofrido impactos mais negativos (quando comparado com os restantes) da fraca coordenação entre os projectos financiados pelos doadores. De facto, verifica-se que mesmo os projectos registados no Orçamento não encontram um envolvimento directo da DNA na sua gestão.

De acordo com a classificação orçamental do Governo usada

para reportar acerca dos Sectores Prioritários, o Sector de Água & Saneamento aparece integrado no Sector de “Infraestruturas”, que inclui Obras Públicas, Águas, Energia e Recursos Minerais, Estradas e, desde 2008, o Programa Millennium Challenge Account (MCA).

Para os efeitos desta análise foi considerado o orçamento alocado ao MOPH nos níveis nacional e provincial uma vez que parte deste orçamento é alocado a DNA. **A inclusão do MOPH inflaciona a alocação no Sector de Água & Saneamento**, resultando num exagero de estimativa. Na inexistência de uma melhor classificação, esta é a melhor maneira de analisar o Orçamento neste Sector.

Esta análise exclui o programa MCA¹ que também inclui em si uma componente significativa de fundos para o Sector. A razão de se excluir o MCA é o facto de a alocação para este programa que beneficia os Sectores de Estradas (Programa de Estradas), Desenvolvimento Rural (Programa de Apoio ao Rendimento do Agricultor e Programa de Terras) e Águas (Programa de Águas e Saneamento) estar inscrito no OE por um valor total sem a respectiva desagregação por Sector.

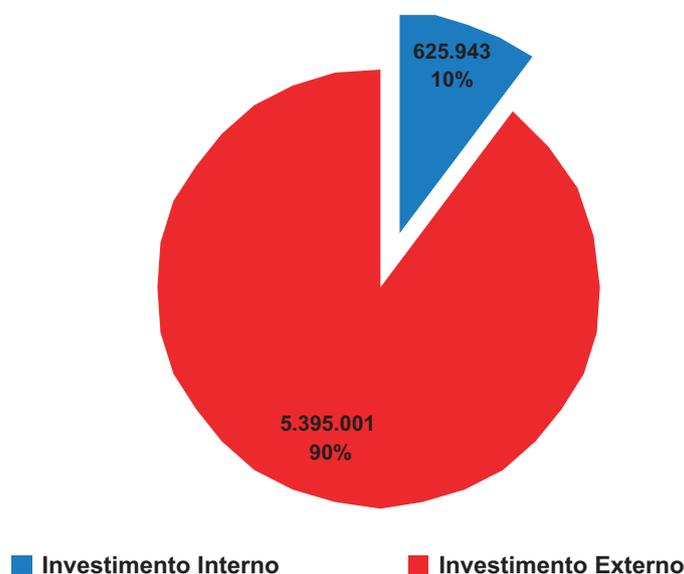
3. Dependência Externa nos Fundos de Investimento

Os Sectores de Obras Públicas e Água & Saneamento registaram um incremento do seu volume de recursos, tanto para o Sector de Água & Saneamento como no Sector de Obras Públicas. Todavia, regista-se um elevado peso da dependência externa na componente de investimento.

A proposta de OE para 2009 apresenta para a componente externa de investimento um montante de cerca de 90% do volume global do orçamento de investimento para este Sector, ou seja, 5,395,001 mil Meticais contra apenas 598,251 mil Meticais que representam apenas 10% da componente interna de investimento. O montante dos recursos internos alocado não é suficiente nem sequer para o pagamento do IVA incorrido pelos programas de Água & Saneamento financiados pelos doadores.

E se a ajuda externa terminar amanhã, como sobreviverá este Sector? Com a corrente crise económica mundial, há um potencial de redução da componente de investimentos para a área de Água & Saneamento em Moçambique. Isto poderá trazer consequências catastróficas no desenvolvimento da criança, uma vez que este Sector é um dos mais dependentes da ajuda externa no país. É com isso necessário que esta situação seja acautelada nas próximas previsões orçamentais e que medidas comecem a ser previstas para tornar sustentável a manutenção destes orçamentos pelo próprio Governo em anos futuros.

Figura 3: Despesa Total de Investimento por Fonte de Recursos
(em milhares de Meticais e percentagens)



Fonte: MF, Proposta OE 2009

¹O MCA é o braço implementador do MCC – Millennium Challenge Corporation (MCC) em Moçambique. Trata-se de uma iniciativa do Presidente dos Estados Unidos da América de apoio aos países em desenvolvimento. O MCA é uma instituição pública em Moçambique sob a tutela do Ministério da Planificação e Desenvolvimento. O MCA foi inscrito como uma entidade orçamental pela primeira vez no OE de 2008 sem verba, e aparece inscrito novamente na Proposta de OE para 2009. No entanto, na proposta de OE para 2009 apesar de se verificar a inscrição da instituição e da despesa de investimento que a mesma representa não se verifica a inscrição do respectivo valor de orçamento por áreas beneficiárias. Este facto trará consequências sérias na análise dos dados e alocações orçamentais nos Sectores Sociais Chave na medida em que o MCA prevê executar elevadas somas em projectos nas áreas de Água e Saneamento, Terras e Estradas.

Quadro 1: Alocação do OE nos Sectores de Obras Públicas e Água & Saneamento em 2008 e 2009

Designação (Sector/Instituição)	2008					
	Desp. Funciona.	Despesa de Investimento			Desp. Total	Peso
		Comp. Interna	Comp. Externa	Total		
Administração Regional das Águas do Sul (ARA Sul)	14,610	65,793	569,122	634,915	649,525	12.6
Fundo de Investimentos e Património do Abastecimento de Água (FIPAG)	0	85,656	1,555,134	1,640,790	1,640,790	31.8
Conselho de Regulação de Abastecimento de Água (CRA)	15,239	6,268	29,389	35,657	50,896	1
Administração Regional das Águas do Centro (ARA Centro)	0	31,076	0	31,076	31,076	0.6
Águas	29,849	188,793	2,153,645	2,342,438	2,372,287	46
Ministério das Obras Públicas e Habitação (MOPH)*	126,290	232,196	1,949,426	2,181,622	2,307,912	44.8
Direcções Provinciais das Obras Públicas e Habitação (DPOPHs)	132,575	82,299	63,121	145,420	277,995	5.4
Delegação da Administração do Parque Imobiliário do Estado	108,790	7,032	0	7,032	115,822	2.3
Laboratório de Engenharia Civil	27,419	40,000	0	40,000	67,419	1.3
Administração do Parque Imobiliário do Estado (APIE)	10,608	0	0	0	10,608	0.2
Total Obras Públicas	405,682	361,527	2,012,547	2,374,074	2,779,756	54
Total Sector de Obras Públicas e Águas	435,531	550,320	4,166,192	4,716,512	5,152,043	100

Fonte: MF, Lei OE 2008 e Proposta OE 2009

Designação (Sector/Instituição)	2009						Diferença Absoluta 2008 - 2009 (%)
	Desp. Funciona.	Despesa de Investimento			Desp. Total	Peso	
		Comp. Interna	Comp. Externa	Total			
Administração Regional das Águas do Sul (ARA Sul)	15,957	63,556	1,357,911	1,421,467	1,437,424	22.3	121.3
Fundo de Investimentos e Património do Abastecimento de Água (FIPAG)	0	135,000	1,162,327	1,297,327	1,297,327	20.1	-20.9
Conselho de Regulação de Abastecimento de Água (CRA)	16,592	6,055	19,114	25,169	41,761	0.6	-17.9
Administração Regional das Águas do Centro (ARA Centro)	0	30,020	0	30,020	30,020	0.5	-3.4
Águas	32,549	234,631	2,539,351	2,773,982	2,806,531	43.4	18.3
Ministério das Obras Públicas e Habitação (MOPH)*	135,847	271,848	2,778,670	3,050,518	3,186,366	49.3	38.1
Direcções Provinciais das Obras Públicas e Habitação (DPOPHs)	111,942	91,772	76,980	168,752	280,694	4.3	1
Delegação da Administração do Parque Imobiliário do Estado	117,126	4,051	0	4,051	121,177	1.9	4.6
Laboratório de Engenharia Civil	29,504	23,640	0	23,640	53,145	0.8	-21.2
Administração do Parque Imobiliário do Estado (APIE)	11,404	0	0	0	11,404	0.2	7.5
Total Obras Públicas	405,823	391,312	2,855,650	3,246,962	3,652,785	56.6	31.4
Total Sector de Obras Públicas e Águas	438,372	625,943	5,395,001	6,020,944	6,459,316	100	25.4

Fonte: MF, Lei OE 2008 e Proposta OE 2009

* O Orçamento inclui também investimento/funcionamento para (i) abastecimento de água e saneamento rural, que integra a Iniciativa Um Milhão; (ii) água e saneamento urbano/peri-urbano das cidades e vilas que estão fora do Quadro de Gestão Delegada; (iii) Gestão das ARAs Zambeze e Centro-Norte.

A informação contida neste informe foi retirada da Proposta de OE para 2009 submetida pelo Governo de Moçambique à Assembleia da República em Setembro de 2008. Foram analisados o Documento de Fundamentação, a Proposta de Lei Orçamental e os Mapas Anexos.

Este informe foi produzido pela FDC e pelo UNICEF com apoio técnico da SAL e Caldeira. Para mais informações por favor contacte:

FDC
Av. 25 de Setembro, Edifício Times Square, Bloco 2, nr. 12504
Maputo, Moçambique
Tel. +258 21 355300
Website: www.fdc.org.mz

UNICEF
Av. do Zimbabwe nr. 1440
Maputo, Moçambique
Tel. +258 21 481100
Website: www.unicef.org/mozambique